

FLORES ORGÂNICAS

COMO CULTIVAR



ImGrower

MAPA DO E-BOOK

SEJA BEM-VINDO (A)!	3
INTRODUÇÃO AO CULTIVO DE FLORES	9
10 FLORES COMESTÍVEIS PARA TER NA SUA HORTA	15
PLANTAS QUE PURIFICAM O AR	22
----- PLANTANDO E COLHENDO FLORES -----	
DICAS PARA PREPARAR UMA SEMENTEIRA	26
COMO FAZER A COLHEITA DAS FLORES	31
----- FLORES -----	
COMO CULTIVAR PETÚNIAS	34
COMO PLANTAR GIRASSOL ORGÂNICO	38
COMO PLANTAR ROSAS ORGÂNICAS	44
COMO PLANTAR ORQUÍDEAS ORGÂNICAS	50
COMO PLANTAR HIBISCO ORGÂNICO	55
COMO CULTIVAR CRISÂNTEMO ORGÂNICO	61
COMO CULTIVAR ANTÚRIO ORGÂNICO	65
----- CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS -----	
CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS DAS FLORES	70
----- TIRE SUAS DÚVIDAS! -----	
COLOCANDO A MÃO NA MASSA	78
TIRE SUAS DÚVIDAS E DÊ SUGESTÕES!	80

SEJA BEM-VINDO (A)!

Olá ImGrower,

Me chamo Thiago Tadeu Campos, sou Engenheiro Agrônomo, Consultor Master, Especialista em Agricultura Orgânica e em Cultivo Protegido. Tenho uma **experiência prática de mais de 12 anos** produzindo e ensinando mais de 1.200 pessoas a produzirem alimentos orgânicos em casa e/ou na propriedade rural.

Nessa caminhada pude perceber que as principais dificuldades que pessoas comuns enfrentam ao tentar produzir sua Horta Orgânica em casa estão relacionadas a um desses 2 problemas: **falta de conhecimento prático e de qualidade ou falta de planejamento da horta orgânica.**

Infelizmente, com a falta de um desses 2 pilares, é **certo que essa pessoa:**

1. ***Gastará*** muito mais ***tempo e dinheiro*** do que precisaria para ter uma horta orgânica sustentável;
2. Não irá produzir, pois ***não tem espaço suficiente***;
3. Terá sua ***horta orgânica atacada e até mesmo destruída*** por: ***pragas, doenças ou ervas daninhas***;
4. Não irá produzir, pois ***acredita que dá muito trabalho***;
5. ***Desperdiçará*** boa parte do que produz ou ***não produzirá o suficiente*** com a qualidade e constância desejadas.

Quantas vezes já ouvi essas mesmas pessoas me **dizendo**:

“Desisti de produzir, pois já cansei de ter minha Horta Orgânica ou grande parte dela destruída por PRAGAS, DOENÇAS OU ERVAS DANINHAS.”

*“Não tenho luz ou água suficiente para ter uma Horta Orgânica em casa.”
“Tenho que GASTAR MUITO DINHEIRO para ter uma horta orgânica.”*

*“Não tenho Horta, pois tenho criança e animais de estimação em casa.”
“Cuidar da horta exige muito TEMPO, o que eu não tenho.”*

“Não vou produzir, pois tenho MUITO POUCO ESPAÇO.”

Foi para acabar de vez com esses **problemas e dificuldades enfrentados pela maioria das pessoas que sonham em ter uma Horta Orgânica Autossustentável** que resolvi dar cursos pela Internet, pois dessa forma, posso fornecer a orientação correta e passar toda a minha experiência prática para um número ilimitado de pessoas.

Como você já deve ter imaginado, **não poderia ter começado por outro assunto senão como ter uma Horta Orgânica Financeiramente Autossustentável**, por isso, um de meus primeiros treinamentos online foi o [Curso Horta Já](#), que se tornou o treinamento mais completo do mercado sobre produção sustentável de alimentos orgânicos.



Nele, juntei todas as melhores informações para que você consiga ter sua horta orgânica autossustentável, aprendendo tudo o que precisa saber para poder consumir o seu próprio alimento orgânico e fresco produzido em casa e **possa viver o sonho, junto de quem ama, de:**



1. Ter mais qualidade de vida;
2. Estar conectado com a natureza;
3. Ter um *hobby* saudável;
4. Consumir alimentos mais saborosos e de origem garantida;
5. Ter um espaço exclusivo, longe do estresse, da ansiedade, da agitação e da "loucura" do dia-a-dia.

"Você sabe que tomou as decisões certas, quando a sua vida é ainda melhor que os seus sonhos." (Vicktor Flagenhein)

Não quer perder mais tempo e começar a viver esse sonho de ter sua Horta Orgânica Autossustentável agora mesmo? Então...

Acompanhe o lançamento de todos os meus novos conteúdos pelas minhas mídias sociais. Confira:

1. Se inscreva no meu canal do [Youtube](#):



2. Curta e siga minha página no [Facebook](#):



3. Me siga no [Instagram](#);



4. Fique de olho nas novidades do meu [Blog \(acesse aqui\)](#)!

Agora que já nos apresentamos, vamos falar sobre o cultivo de flores orgânicas! Ah, só mais um detalhe ...

Observações importantes!

"Este E-Book está em constante melhoria e de tempo em tempo irei incluir novos tópicos, novas sugestões, dúvidas e como resolver alguma eventual dificuldade que você e os demais colegas ImGrowers possam ter ao ler este livro ou ao aplicar o que aprenderam ou qualquer dificuldade que tenham sobre o tema abordado neste e-book."

Para que isso, Thiago?

Sem a sua contribuição e de todos os colegas ImGrowers, não conseguiríamos sistematizar e criar conteúdos tão práticos e eficientes na ImGrower. Por isso, sou grato e sempre agradeço a todos que contribuem nessa missão e também agradeço por confiar no meu trabalho e na equipe ImGrower! Sabe porquê?

As dúvidas, sugestões, críticas, etc. fazem com que nossos materiais sejam cada vez mais focados e orientados para resolver os problemas do dia a dia dos hortelões urbanos, reduzindo as informações desnecessárias.

Você já deve ter percebido que a agricultura limpa (orgânica, sintrópica, permacultura, ...) possui um extenso leque de informações, conceitos,

princípios e metodologias e, muitas vezes, nos perdemos com esse **excesso de informação**.

Por isso, quando você compartilha comigo as suas dificuldades e dúvidas do dia a dia, seja por meio de um comentário no blog, facebook, instagram ou youtube, **eu consigo trazer até você soluções e melhorar nossos conteúdos para facilitar** suas experiências com as hortas orgânicas.

*"Se quer ir rápido, vá sozinho.
Se quer ir longe, vá em grupo."*

INTRODUÇÃO AO CULTIVO DE FLORES

Olá, ImGrower!

Neste e-book iremos tratar sobre **o cultivo de flores orgânicas**, desde os tipos de flores, que podem ser comestíveis, purificadoras de ar e ornamentais, como fazer para que o plantio tenha sucesso, ou seja, como implantar e fazer o manejo, e, por fim, você vai poder conhecer mais de perto algumas flores e escolher quais espécies você quer no seu jardim.

Antes de tudo, é preciso definir qual o seu objetivo com o plantio de flores? Tendo o objetivo em mente e estando preparado para estudar e depois colocar a mão na massa, você vai aproveitar muito bem este material.



As flores, muito utilizadas como plantas ornamentais, carregam consigo algumas propriedades que a tornam importantes para a **purificação**

do ar e para a **alimentação**, o que contribui para a **melhoria da saúde mental e do corpo**, e são excelentes para atrair polinizadores como borboletas e abelhas.

Além desses benefícios, elas podem ser cultivadas em pequenos espaços, em ambientes mais internos como apartamentos, em hortas suspensas ou hortas orgânicas. Isso só depende da espécie e das condições do local em que forem plantadas.

Saiba quais flores plantar

O primeiro passo para plantar flores é selecionar as espécies. Então pesquise e veja se em sua horta tem as condições ótimas para o cultivo. Aqui estão algumas sugestões:

Rosas: interessantes para se ter em um jardim pois podem ser plantadas como arbustos ou trepadeiras. São utilizadas como enfeites na culinária e possui aroma agradável.

Margaridas: seu aroma atrai polinizadores como abelhas e mariposas e deixa o local mais bonito.

Tulipas: além da beleza, são fáceis de serem cultivadas, pois conseguem sobreviver em diversas condições.



Cravos: são fáceis de se cultivar e possuem cores diversas, dando um toque mais vivo ao jardim.

Orquídea borboleta: esta orquídea consegue se desenvolver bem em locais fechados e até com ar condicionado.

Orquídea sapatinho: ideal para locais com sombra, sendo utilizada para decoração de interiores como sala de estar.



Dente-de-leão: utilizado na culinária por seu sabor adocicado, semelhante ao mel.

Hibisco: pode ser cultivado como arbusto ou árvore, essa planta é comestível e possui um sabor cí-

trico.

Lírio da paz: indicada para ambientes que recebem pouca luz, pode ser colocada em interiores e, além da beleza, ajuda a purificar o ar.

Outras espécies que exuberam beleza são: delfínio, amor perfeito dos jardins, asessippi lilás, áster, astilbe, astromélia, boca de leão, calêndula, candytuft, dalias, deladeira, gailárdia, gerânio, ipomeia, jasmim azul, lavanda, miosótis, nemésia, entre outras.

Você pode escolher as espécies também por serem anuais ou perenes. As anuais têm um ciclo de vida curta, com duração de um ano. Depois de florir, elas formam as sementes e então morrem. As perenes vivem por anos ou décadas. Elas dão flores na época favorável, por exemplo, na primavera, e depois a parte que fica acima do solo fica dormente ou morre, porém, a planta ainda está viva e florescerá outras vezes. As anuais geralmente precisam de mais cuidados quanto à fertilização e irrigação que as perenes.

Escolha o local adequado e prepare o solo

Para se ter um jardim ou horta orgânica com uma beleza exuberante oriunda das flores, é preciso tomar alguns cuidados com a iluminação, o solo e a manutenção.

Escolha o local pensando no solo e na iluminação. Prefira lugares em que se tenha sol e sombra durante o dia, mas existem plantas que exigem um pouco mais ou menos de luz. **Verifique as características das plantas que se pretende cultivar** e, se for fazer um jardim ou horta com mais de uma espécie, escolha aquelas que são parecidas. Geralmente as flores precisam de sol por 6h a 8h por dia durante a primavera, pois é do sol que vem a energia para produzirem flores.

Recomenda-se o preparo do solo com o afofamento da camada superior, aproximadamente uns 15 cm; boa quantidade de matéria orgânica;

e aplicação de adubo orgânico para fornecimento de nutrientes para as plantas. Plante em solos não muito arenosos nem muito argilosos (pegajoso).

Aprenda a plantar flores

Para plantar as flores em vasos, o vaso deve possuir um furo no fundo para a saída da água, e é importante colocar pedras antes de colocar o solo, para que a água saia sem que se perca o solo. Após colocar o solo já preparado e adubado, coloque a semente ou a muda. A profundidade para dispor as sementes depende de cada espécie e, normalmente, essa informação vem na embalagem quando se compra flores, porém, uma média é de 6 cm de profundidade. Se as raízes estiverem muito grandes ou entrelaçadas no fundo, no caso das mudas, pode-se podá-las. Depois, dê socos no solo para assentá-lo e deixá-lo firme, mas com cuidado. Agora é só regar.

Se sua intenção for plantar em vaso e depois colocar no jardim, faça um buraco no solo com tamanho duas vezes maior que o vaso. Ao fundo,



coloca-se o adubo, rega-se e, assim que a água for absorvida, disponha a planta. Agora cubra com terra, com cuidado para o caule não ficar coberto, mantenha irrigado, e dê

leves socos para assentar o solo e o deixe ao nível do solo do jardim.

Aprenda a fazer a manutenção do seu jardim ou vaso

Para manter suas plantas bem hidratadas, coloque água no solo ao redor das flores, toda semana, e deixe que essa água atinja uns 2 cm a 4 cm, em jardins. Em potes, como o solo é em menor quantidade e por isso segura menos água, é preciso molhar com mais frequência. Essas regas podem ser feitas no início da manhã ou final da tarde, para evitar a evaporação da água. Não encharque o solo.

Outra medida de manutenção é a limpeza do seu jardim. Retire todas as ervas daninhas e lixos, e fique atento para a ocorrência de doenças. Retire também as folhas velhas (marrons), e, se desejar, corte as flores para bouquets – algumas florescem novamente.

Fique atento ao tamanho das suas plantas. Se plantadas em vasos, estas irão crescer e precisarão ser colocadas em vasos maiores. Se plantadas em jardins, pense em colocar estacas de bambu ou de galhos de árvores como suporte para elas.



10 FLORES COMESTÍVEIS PARA TER NA SUA HORTA

Inseridas desde os primórdios na gastronomia oriental, as flores comestíveis estão ganhando cada vez mais espaço nas cozinhas de todo o mundo. Parte da culinária orgânica natural, principalmente, flores valorizam não só a quantidade de nutrientes, mas também a boa apresentação de seus pratos. Entre os principais usos para flores comestíveis está a retirada de óleos essenciais, que perfumam e proporcionam sabor a diversos outros alimentos e é uma excelente opção para quem gosta de plantar flores orgânicas.

Assim como as raízes comestíveis, as flores comestíveis podem ser encontradas em diversos tamanhos, sabores e aromas, variando de acordo com a região em que são cultivadas e com os pratos que acompanham.



Para as famílias que querem incentivar a alimentação saudável de seus filhos, flores comestíveis também podem ser uma ótima alternativa para conquistar o apetite das crianças. Além de inusita-

das, as flores comestíveis são muito saborosas!

Benefícios de Incluir Flores Comestíveis no Cardápio

As flores comestíveis possuem propriedades únicas, principalmente relacionadas ao seu sabor e aroma, que complementam pratos tradicionais e transformam o paladar quando consumidas. A maior parte das flores comestíveis possui alta quantidade de nutrientes, bem como carotenoides e óleos essenciais, o que torna seu consumo totalmente indicado para aqueles que buscam uma alimentação equilibrada e saudável.

O hábito de inserir flores no preparo dos alimentos tem origem em uma tradição antiga asiática, mas hoje, mesmo que pouco difundido, já faz parte da culinária ocidental. Flores são, inclusive, o toque especial de chefs e nutricionistas que prezam pela qualidade da alimentação.



Montando Pratos e Aprimorando Sabores

Antes de colocar as flores no prato ou na bebida, é preciso saber quais partes são consumíveis e quais são nocivas à saúde.

Muitas flores permitem o consumo de suas pétalas e inflorescências ao mesmo tempo em que podem conter toxinas no caule ou no miolo. Conhecer a flor que deseja consumir é fundamental para evitar indigestão ou o mal-estar após o consumo.

Também é preciso saber preparar a planta após colher. Os chefs de cozinha recomendam colher em horários de clima mais fresco, realizar a retirada das partes desnecessárias, lavar delicadamente com água em temperatura ambiente e deixar secar em toalhas de papel. Dessa forma as flores não perdem seu sabor ou aroma e permanecem intactas para o uso.



As flores comestíveis podem acompanhar saladas, sopas, pratos frescos, peixes, bebidas, doces, conservas e também podem ser consumidas cristalizadas. São práticas e transformam a aparência dos pratos, deixando-os mais sofisticados e perfumados.

Conhecendo Algumas Flores Comestíveis:

Amor Perfeito: A flor Amor Perfeito pode ser utilizada inteira na hora de aromatizar vinagres, bebidas, sopas e até mesmo saladas. Seu sabor é levemente adocicado.

Capuchinha: Rica em Vitamina C e com um sabor picante, a Capuchinha é muito utilizada na gastronomia. São utilizadas flores e folhas, principalmente em saladas.

Áster da China: A Áster da China foi por muito tempo utilizada como flor ornamental, atualmente é inserida em saladas. Contudo, é necessário retirar o miolo antes do preparo.

Calêndula Dobrada: De florescimento mais rápido que as demais flores, a Calêndula é muito utilizada em saladas e sobremesas, podendo substituir o açafrão no preparo do arroz. Seu miolo é indigesto e deve ser retirado antes do preparo. Em contrapartida é rica em carotenoides e perfeita para atrair o público infantil.

Lavanda: Os tons cítricos da Lavanda são conhecidos em chás e bebidas medicinais. Contudo, poucos sabem que a flor também pode ser consumida em biscoitos, bolos, sorvetes e até mesmo no vinho. Os pratos ficam muito mais bonitos e elegantes.



Violeta: Para quem pretende utilizar Violetas na culinária, recomenda-se o uso da espécie *Viola odorata*. Ideal para doces, xaropes e bolos.

Hibisco: O Hibisco possui seu característico sabor cítrico, perfeito para incrementar bebidas, saladas e xaropes. Por ser ligeiramente ácido o Hibisco exige um maior controle em relação à quantidade consumida.

Pétalas de Rosas: As pétalas de rosas são perfeitas para enfeitar bolos, sobremesas, saladas e pratos de verão. Além de perfumadas, conseguem surpreender na aparência do prato final.

Malmequer: A Malmequer é uma planta muito popular no Brasil e seu consumo é majoritariamente em saladas. Personalizam a decoração e oferecem um aroma diferenciado à composição.

Dente-de-leão: Com um sabor muito semelhante ao mel, o Dente-de-leão é frequentemente utilizado em doces, sobremesas e pratos

**DICA DO
PROFESSOR:**

OUTRAS FLORES PARA
CULTIVAR!

Assista ao vídeo do Canal
Revista da Cidade e co-
nheça outras flores co-
mestíveis.

([clique aqui](#))

sofisticados. Perfeito para uma reunião de amigos ou para fins de semana em família.

Como Montar Sua Horta de Flores Comestíveis

Criar sua própria horta orgânica é simples e rápido, e com flores comestíveis o processo se torna ainda mais fácil, pois não exige cuidados es-



pecíficos com nutrição do solo ou com o manejo das mudas de flores comestíveis.

O solo exige uma mistura de areia, composto orgânico e terra vegetal, onde as sementes irão se desenvolver e germinar entre os 20 primeiros dias.

Para florescer as plantas levam de 130 a 150 dias. Porém, algumas espécies de florescimento mais rápido como a Capuchinha e a Calêndula podem florescer antes deste período.

Cuidados Especiais

A irrigação deve ser realizada com o auxílio de um borrifador, uma vez que o excesso de água no solo pode contribuir para a proliferação de fungos e demais pragas.

As flores comestíveis exigem cerca de 3 horas de sol diariamente para realizar fotossíntese e se desenvolver vigorosamente.

Caso as sementes germinem em demasia, recomenda-se o desbaste manual e a retirada de mudas mais fracas. Dessa forma, as mudas maiores poderão crescer e aproveitar os nutrientes do solo sem que haja competição entre plantas.



PLANTAS QUE PURIFICAM O AR

Atualmente está cada vez mais difícil encontrar um ambiente livre da fumaça, poeira e dos gases poluentes que estão presentes em nossas cidades, e dentro de nossas casas a realidade não é diferente. Mesmo em residências fechadas e afastadas dos grandes centros urbanos é possível encontrar traços de poluição no ar, seja pela entrada de gases poluentes ou até mesmo pela presença humana e de objetos como plásticos e vestimentas.

A presença da poluição pode causar doenças cardiorrespiratórias, além de aumentar crises alérgicas e irritações, portanto, é cada vez mais necessário encontrar alternativas viáveis para filtrar os gases tóxicos do ambiente, de modo a melhorar a qualidade do ar. **Flores que purificam o ar são uma alternativa barata e acessível de filtrar o ar de ambientes fechados por meio de trocas gasosas naturais.**



Benefícios em longo prazo

Recomenda-se a presença de uma planta purificadora de ar a cada 10m², para que estas metabolizem de 30% a 90% dos poluentes presentes no ambiente. Sendo assim, ao elaborar um arranjo de flores purificadoras de ar para apartamento, por exemplo, será possível eliminar os principais gases nocivos além de decorar o ambiente sem grandes esforços.

A melhora na qualidade do ar é notada em pouquíssimo tempo e tem ação duradoura, fazendo com que o hábito de ter flores em casa se torne algo fundamentalmente agradável. Para quem



possui crianças com problemas respiratórios em casa, a presença de flores que purificam o ar pode diminuir a quantidade de crises e garantir assim o bem-estar em longo prazo, com a diminuição da necessidade de remédios ou aparelhos respiratórios.

Conheça as principais flores que purificam o ar

Quanto maior for a diversidade de flores presentes, melhor será a qualidade do ar. Contudo, é importante ficar atento às plantas que soltam pólen em demasia ou que podem ser prejudiciais, caso ingeridas por cães

ou gatos. Separamos uma lista com as principais flores que purificam o ar para você decorar sua casa e melhorar sua qualidade de vida.



Lírio da Paz: Elimina o tricloroetileno, benzeno, xileno, formaldeído e amoníaco. É ideal para espaços com pouca incidência de luz;

Gérbera: Absorve a fumaça do cigarro, além do formaldeído e do tolueno;

Antúrio: Filtra o amoníaco presente nos produtos de limpeza. Ideal para banheiros e cozinhas;

Crisântemo: Absorve o formaldeído do ar. Deve ser colocada próxima às janelas, de modo que receba grandes quantidades de luz solar;

Ráfia: Embora exija um espaço amplo, a ráfia consegue eliminar amoníaco, formaldeído e xileno;

Violeta Africana: Planta de alta acessibilidade, ideal para banheiros. Filtra o amoníaco e demais compostos orgânicos voláteis;

Begônia: Presente em diversas tonalidades, a begônia possui alta resistência ao frio e é responsável por absorver benzeno e tolueno do ambiente;

Samambaia de Boston: Remove o mercúrio e o arsênio do ar e pode ser cultivada tanto em vasos como em jardineiras. Necessita de atenção com a poda, pois cresce de forma rápida e expansiva;

Azaleia: Responsável por filtrar formaldeído do solo. Possui maior afinidade com solo ácido.

Dê vida a sua casa e crie um ambiente confortável

A presença de flores e contato direto com a natureza é essencial para o bem-estar humano, principalmente para aqueles que vivem em grandes centros urbanos. Distribuir flores pela casa, além de ser uma atividade decorativa, auxilia na saúde mental e do corpo, ajudando a reduzir o estresse e a ansiedade. Pequenos vasos fazem toda a diferença em nosso dia a dia!

DICA DO PROFESSOR:

SAIBA MAIS SOBRE PLANTAS
PURIFICADORAS DE AR!

Acesse a entrevista que dei à
Super Rede Boa Vontade, do
Rio Grande do Sul, sobre
plantas que purificam o ar.

[\(clique aqui\)](#)

DICAS PARA PREPARAR UMA SEMENTEIRA

As sementes são, literalmente, o seio da vida! São as sementes responsáveis por gerar as variadas hortaliças da nossa horta orgânica, os deliciosos tubérculos e raízes, as plantas ornamentais que transformam nossa casa em um maravilhoso jardim e as árvores frutíferas que compõem nosso suculento pomar. Já imaginou saber cultivar sementes saudáveis e poder ter tudo isso com facilidade? Você pode!

Você já ouviu falar em sementeiras?



Sementeiras são locais adaptados ou projetados para cultivar plantas a partir de sementes.

Pode ser canteiros, recipientes como bandejas, garrafas pets, ou qualquer lugar onde seja possível controlar um ou mais fatores ambientais para que a sua produção seja eficiente, como temperatura, água, vento e/ou iluminação.

Mas não se espante: você não precisa ter um ambiente cheio de tecnologia, como, por exemplo, sistemas de irrigação em estufa, para ter uma

sementeira. Você pode produzir em uma pequena bandeja e pode colocá-la perto da janela para pegar luz por algumas horas e depois levar para um local mais arejado, que já estará controlando um fator na sua sementeira.

E não se esqueça: o objetivo final é que suas plantas germinem de maneira saudável. Depois que germinar, você pode transplantá-las para um ambiente maior ou deixá-las crescer na própria sementeira que criou.

Dicas importantes sobre uma boa sementeira

Escolha o melhor local para a sua sementeira

Proteja sua sementeira de vento, animais domésticos e inundações. Lembre-se que você estará criando embriões que, assim como os bebês, requerem muito cuidado.



Outra dica é não criar sementeiras próximo de onde já tenha surgido plantas daninhas ou que você tenha cultivado tubérculos. Isso pode prejudicar a germinação das sementes.

Preparando o substrato

O que você deve procurar é um solo/substrato fino, rico em nutrientes e matéria orgânica.

Para deixar o solo fino, passe por peneira de jardim de até 0,8 polegadas antes de adicionar o adubo. A composição deve ser de 2/3 de adubo orgânico para terra.

Deixe o solo um pouco úmido, mas nunca encharcado. As sementes podem fungar facilmente com substratos ou solos com excesso de água. Para testar, aperte o solo na mão. Ele estará bom se não esfarelar e nem escorrer água entre seus dedos.

Coloque uma folha plástica sobre a sementeira e deixe-a vedada e no sol por 10 dias. Observe neste tempo se não houve contaminação.

Plantando as sementes

Coloque as sementes não muito fundas, mas o suficiente para cobri-las completamente com o substrato.

Para saber a profundidade, pense assim: A semente precisa ser protegida como uma casca de ovo. Quando a planta germinar ela precisará encontrar a luz, por isso não pode ser plantada no fundo.

O espaçamento depende muito da semente, mas evite “grudar” uma semente na outra. Utilize dois dedos como espaçamento mínimo entre elas.

Luminosidade e Temperatura

As sementeiras precisam ficar no sol com temperaturas médias a altas.

É a energia solar e o clima quente que vão acelerar o processo de maturação da semente. Porém se sua região for muito quente com temperaturas acima de 32º C durante o dia, deixe a sementeira em sombra parcial. A temperatura ideal está em 28ºC.



Irrigação

Nunca encharque sua sementeira, mas nunca esqueça de regar e faça isso sempre de forma homogênea. Se a sementeira for pequena, utilize um borrifador duas vezes ao dia. Se for grande em canteiros, por exemplo, regue uma vez ao dia no período da manhã.

Cuidados especiais para evitar pragas e doenças

Como já foi citado, **é muito comum sementes fungarem por excesso de água ou estresse**. Por isso tenha alguns cuidados:

- Tenha certeza que seu substrato não está contaminado;
- Tenha certeza que suas sementes não estão contaminadas;
- Não faça sua sementeira próximo a locais onde ocorrem plantas daninhas;
- Evite colocar a mão na semente durante o desenvolvimento para evitar contaminação;
- Não deixe animais e insetos chegarem perto da sua sementeira;
- Não a deixe encharcar e isso inclui tomar chuvas e,
- Não deixe no vento.

Vale Lembrar!

Algumas sementes são naturalmente dormentes e precisam ser es-carificadas pois não germinam facilmente. Procure saber mais sobre o tipo de semente da planta do seu interesse antes de cultivá-la e claro: escolha sementes orgânicas!

COMO FAZER A COLHEITA DAS FLORES

Se você seguiu todas as recomendações sobre as condições básicas para aquela espécie se desenvolver bem, o momento da colheita das flores irá chegar. E, para esse momento, você deve se preparar com antecedência, para saber qual a qualidade requerida para a espécie que você escolheu, quais as ferramentas necessárias, qual a temperatura de armazenamento, como transportar, quais os cuidados com a flor cortada, onde você irá vender, quais arranjos você pode fazer, entre outras perguntas que dependem do seu objetivo de plantar flores.



Ponto de Colheita

Para realizar a colheita, não espere o ponto em que a flor esteja completamente aberta. Na verdade, é nesse ponto que ela está mais sensível e corre o risco de ser perdida. Para maiores chances de uma boa colheita e sobrevivência da flor às condições de pós colheita, colha a flor na base da haste quando ela ainda não com-

pletou seu desenvolvimento. Mas isso depende de cada espécie e do comportamento delas na região em que você está plantando. Por exemplo, para o caso das rosas, faça a colheita quando os botões começam a abrir, e para o crisântemo, o ponto ideal é quando o botão está completamente aberto! Para o antúrio, o ponto ideal se dá quando a espata (folha modificada colorida) está expandida e quando a espádice estiver com as folhas abertas. E assim depende de cada uma...

Cuidados na Colheita e na Pós Colheita



É muito importante utilizar uma tesoura de poda ou outra ferramenta de corte que esteja bem afiada, a fim de não prejudicar os vasos que realizam a condução dos fluidos para a flor. Além disso, sempre higienize sua ferramenta de corte, para evitar possíveis contaminações.

A colheita deve ser feita no início ou final do dia, para não ocorrer a desidratação das hastes, e estas devem ser colocadas em água para manter a turgidez, e em local sem luz solar direta para evitar uma transpiração excessiva.

As flores devem ser limpas e deve ser evitado o contato delas com o solo/substrato, que podem acabar por obstruir os vasos condutores.



Em toda a cadeia de transporte da flor é preciso ter cuidado e evitar qualquer dano mecânico, para que a flor

continue vistosa. Escolha a melhor embalagem para sua flor, que pode ser diferente para cada tipo de flor.

No pós colheita, você provavelmente vai precisar armazenar sua flor. Esse armazenamento também deve ser feito com cuidado e observando a exigência da espécie quanto à temperatura. No entanto, normalmente, para as flores tropicais, que não suportam muito o frio, você pode colocá-las em locais em que a temperatura varie entre 14°C a 20°C, no mínimo.

Após realizar a colheita das suas flores, você pode ousar e criar diversos arranjos florais, presentear pessoas queridas, vender para algum estabelecimento de sua preferência e, principalmente, manter seu jardim bem cuidado para que você sempre tenha flores vistosas!

**DICA DO
PROFESSOR:**

**CONHEÇA ESSA EXPERIÊNCIA
EM CULTIVO DE FLORES!**

Assista ao vídeo do Jornal de
Rondônia que mostra uma
experiência em cultivo e co-
lheita de flores em Vilhena,
em Rondônia.

[\(clique aqui\)](#)



COMO CULTIVAR PETÚNIAS



As petúncias pertencem à família das Solanaceae e são conhecidas por seu fácil cultivo, simplicidade e beleza. Não é necessário muito esforço para que uma petúncia floresça em seu jardim, tampouco para que a mesma comece a ganhar forma e dominar todo o vaso, alegrando e colorindo o jardim.

Conhecendo os Tipos de Petúncias

Presentes em grande parte dos canteiros de flores, as petúncias podem ser encontradas em diversos tamanhos e cores, partindo desde as simples flores brancas e amarelas, até tonalidades exóticas como azuladas,

vermelhas, púrpura ou com pétalas que mesclam cores contrastantes, como as tradicionais petúnias vermelhas e brancas.

Para quem deseja saber como cultivar petúnias é necessário ter conhecimento dos tipos de petúnias e, em seguida, descobrir qual dessas espécies melhores se adaptam ao espaço disponível. As petúnias Multifloras geram flores maiores e em menor quantidade, enquanto as Miliflora se desenvolvem em tamanhos menores, porém em grandes quantidades; as petúnias Miliflora crescem de forma rasteiras e com flores pequenas, sendo



ideais para jardineiras em apartamentos, enquanto as petúnias tipo Hedgiflora são populares por se tornarem expansivas e exigirem maior irrigação no dia a dia.

Como Plantar Petúnias

Após escolher o espaço e o tipo de petúnia para plantar, é hora de colocar a mão na massa e preparar as melhores condições para que a planta se desenvolva com saúde. As petúnias são flores relativamente simples, portanto, não exigem cuidados diários e podem ser deixadas em áreas internas ou externas.

Iluminação e Clima

Embora as petúnias sejam flores solares, é recomendado cultivá-las em meia sombra, de modo que o clima permaneça ameno e que o sol não incida diretamente em suas flores ou folhas, evitando queimaduras. A primavera e o verão são as melhores estações para quem deseja cultivar petúnias.

Solo

O solo para o cultivo deve ser bem drenado, rico em nutrientes e, caso necessário, adubado organicamente. Ao plantar flores em vasos, é importante escolher modelos que tenham ao menos 25cm de profundidade e uma boca larga, para que o solo possa absorver a irrigação sem encharcar e para possibilitar uma boa nutrição das raízes.

Mudas e Plantio

As sementes de petúnia são frágeis e tendem a dificultar o processo de cultivo, logo, optar por mudas pode ser uma alternativa para quem não possui muita experiência com hortas ou cultivo de flores. Após germinadas, as flores germinam em um período de 10 a 15 semanas e permanecem florescendo ao longo do ano. É importante, no entanto, replantar as petúnias anualmente, para que as mesmas voltem a crescer com vigor.

Ao posicionar as mudas, é essencial um espaçamento de 30cm entre plantas de porte grande e 15cm para plantas de porte pequeno, uma vez que seus ramos se expandem e podem vir a prejudicar o crescimento da flor vizinha.

Irrigação

A irrigação das petúnias deve ser feita principalmente na base da planta, entre 2 e 3 vezes ao longo da semana, sempre observando a necessidade de água através do solo. Durante o verão a irrigação deve ser diária, porém sem encharcar o solo.

Cuidados

Os únicos cuidados a serem tomados com as petúnias são relacionados com a presença de fungos, exigindo atenção constante em sua folhagem para a identificação dos mesmos. Caso ocorra a presença de fungos, é recomendada a aplicação de fungicidas orgânicos.



COMO PLANTAR GIRASSOL ORGÂNICO



O girassol é uma das flores mais bonitas, e também mais populares ao redor do mundo. Seu porte majestoso e os movimentos proporcionados através da rotação em direção à luz solar diariamente fazem do girassol uma planta única, que além da beleza pode oferecer óleos essenciais e sementes que são tradicionalmente utilizadas na gastronomia mundial torradas ou até mesmo cruas.

Além disso, a planta ornamental pode ser utilizada na decoração de diversos ambientes, desde que exista uma pré-seleção da espécie cultivada, visto que alguns girassóis podem alcançar até 4 metros de altura.

Como Plantar Girassol Orgânico

Uma das maiores vantagens do girassol orgânico é sua praticidade, podendo ser cultivado em qualquer espaço onde haja luz e não exigindo cuidado em demasia. Para quem deseja renovar o ambiente ou até mesmo incentivar as crianças a cultivar plantas orgânicas em seu jardim, **o girassol é uma excelente escolha tanto pela praticidade quanto pela facilidade em como plantar.**



Solo e Irrigação

Alguns detalhes, no entanto, devem ser observados antes de plantar o girassol orgânico em qualquer lugar, como as propriedades do solo. Apesar de ser uma planta resistente, o girassol se desenvolve melhor quando exposto em um solo bem drenado, profundo e fértil, de modo a absorver a água e mantê-lo úmido sem que as raízes estejam encharcadas. O pH deve ser mantido entre 6 e 7,5 e uma vez que desenvolvidos, os girassóis suportam leves períodos de seca.

É importante que as plantas sejam irrigadas constantemente em horários frescos. As mudas devem ser irrigadas duas vezes ao dia, porém não devem, em momento algum, permanecer ensopadas. A quantidade de

água será medida de acordo com a temperatura ambiente e com o grau de evaporação, logo, em dias mais amenos é importante reduzir a quantidade de água utilizada na irrigação.

Plantio

Os girassóis orgânicos são plantas que tendem a ocupar grandes espaços, pois crescem de forma expansiva. Sendo assim, as covas precisam ser organizadas com espaçamento de 40cm entre cada planta e 80cm entre as linhas de cultivo. As covas podem ser feitas sem ferramentas, utilizando as próprias mãos e uma régua para calcular os 4cm de profundidade necessários para enterrar as sementes.

Em casos de cultivo em vasos, é importante escolher vasos fundos e sementes cujas raízes consigam sobreviverem em um espaço reduzido. As espécies de mini girassóis são perfeitas para decorar sacadas e jardineiras ou até mesmo para o cultivo em apartamentos e consultórios. Todavia, é importante tomar cuidado com as mudas, visto que durante o período de germinação os girassóis são demasiadamente



sensíveis. A germinação do girassol orgânico pode demorar até duas semanas.

Clima e Luminosidade

Para quem deseja montar uma horta orgânica em casa e utilizar os girassóis como forma de decorar e dar vida ao espaço, é necessário utilizar proteções externas para que o vento não venha a prejudicar o desenvolvimento dos girassóis, especialmente quando os mesmos já estão altos e vigorosos, pois o caule, embora resistente, nem sempre suporta a força do vento.

Cada uma das espécies de girassol possui sua temperatura ideal de florescimento, mas em geral todas as espécies possuem um melhor desenvolvimento em temperaturas que variam entre 18°C e 30°C, pois o calor em demasia pode danificar a planta e queimar suas folhas. O girassol não deve ser cultivado em locais onde a temperatura cai para 5°C e o espaço escolhido deve receber diariamente a luz solar por algumas horas.

Tratos Culturais

Uma das maiores dificuldades retratadas por agricultores orgânicos que cultivam o girassol está, principalmente, no controle de pragas, visto que os principais causadores de danos à plantação de girassóis orgânicos são as vaquinhas, a lagarta-preta e os percevejos. Já entre as doenças, o

mofo branco tende a aparecer em boa parte dos cultivos de girassol orgânico.

Sendo assim, **o produtor orgânico deve se utilizar de tratamentos culturais que não sejam invasivos e que não prejudiquem à saúde do solo.** Caso a plantação do girassol seja em vasos ou pequenas hortas, é possível retirar manualmente as ervas daninhas e as pragas que surgirem com o passar dos meses, mas em espaços maiores, a recomendação é o uso de insumos agrícolas orgânicos e pesticidas naturais.

Dessa forma, todo o cultivo estará protegido e sua organicidade será preservada. Em raros casos, a presença de aves pode vir a prejudicar a plantação, sendo necessária a instalação de uma proteção externa para os girassóis e as demais plantas ali cultivadas.

Colheita

A colheita do girassol orgânico pode ser feita a partir do 70º dia após a germinação e cada espécie possui uma finalidade específica para a qual será destinada após a colheita.

Os frutos secos do girassol, também conhecidos como cipselas, podem ser utilizados e revendidos, assim como as sementes e as flores do girassol.

Tanto a indústria alimentícia quanto a indústria dos cosméticos orgânicos possui interesse no cultivo de girassóis, portanto, a presença dos produtos orgânicos utilizados como matéria prima está se tornando cada vez mais importante para o mercado como um todo.

Cultive Alimentos Orgânicos

Assim como o girassol orgânico, **é possível elaborar uma horta repleta de alimentos saudáveis e nutritivos, livres de todo e qualquer insumo agrícola convencional.** As pequenas hortas, embora pareçam ineficientes em um primeiro momento, tendem a ser o passo responsável pela mudança no estilo de vida de muitas famílias. Cultivar alimentos orgânicos com crianças é uma forma de trabalhar a responsabilidade individual e a importância do alimento em nosso dia a dia.



COMO PLANTAR ROSAS ORGÂNICAS



Há muito tempo nos jardins, floriculturas, paisagismo e eventos diversos, as rosas conquistaram o mundo por suas cores, beleza e aroma. Originalmente de regiões temperadas e frias, esse arbusto é tão popular que é cultivado em todo o mundo e é um dos **negócios de flores mais rentáveis**.

Plantar rosas é plantar saúde também, pois as flores das roseiras têm propriedades que atuam como sedativo, antidepressivo, previne o envelhecimento, combate ao estresse, úlceras e problemas cardíacos, entre tantos outros benefícios.

Sabendo de tudo isso, tenho certeza de que agora você vai querer plantar rosas e lutar por uma vida mais saudável! Nos próximos passos

você vai aprender como plantar rosas orgânicas, e verá que não é nada complicado.

Saiba Como Plantar Rosas Orgânicas

Para plantar rosas orgânicas, você deve observar algumas características que elas preferem, como local e época de plantio, temperatura, luminosidade, solo e irrigação, para então de fato fazer o plantio. Isso vai fazer seu cultivo ficar mais barato por redução de perdas e vai te garantir rosas de maior qualidade.

Local e Época de Plantio

As rosas vêm de arbustos de 0,60 m, quando é uma mini-roseira, 1,20 m as híbridas e até 3 m as trepadeiras, podendo ser cultivadas em diversos espaços. Você pode cultivar as rosas em canteiros ou mesmo em vasos. Lembre-se de verificar o porte da sua roseira para plantar em um local de acordo, que tenha um tamanho em que ela possa se desenvolver bem.



A época mais indicada para o plantio é na segunda metade do outono até a primeira metade da primavera. Evite meses muito quentes.

Temperatura e ambiente

As roseiras se desenvolvem bem em locais com temperaturas de 25 a 30°C, e em ambientes mais arejados.

Luminosidade

Esta planta precisa de muito sol. Escolha um local para plantar que receba pelo menos 7 horas diárias de luz solar direta.

Solo

As roseiras precisam de solos com boa drenagem, e de preferência solos argilosos, férteis, com pH entre 6,5 a 7.

Irrigação

Quando sua planta ainda for jovem e não tiver florescido, regue diariamente, com cuidado para não deixar o solo encharcado. Depois da primeira floração, você pode passar a regar uma vez por semana, no inverno, ou duas vezes por semana, no verão. Outro cuidado muito importante é não molhar as flores: se estiverem úmidas, podem atrair fungos e ficar doentes.

Como Plantar Rosas Orgânicas

Com todas as condições indicadas acima levadas em consideração, é hora de realizar o plantio. Você vai perceber que plantar flores orgânicas é bem simples.

Caso tenha escolhido o plantio em canteiro, você precisa preparar um substrato para rosas. O solo deve ser remexido até 40 cm de profundidade com a adubação orgânica. Você pode fazer o adubo com uma mistura de 15 kg de esterco de gado curtido e 200 g de farinha de ossos, para cada metro quadrado, ou, adicionado ao esterco e à farinha, pode colocar húmus de minhoca também. Misture tudo muito bem e aguarde pelo menos uma semana para então realizar o plantio definitivo.

Nos canteiros, o espaçamento deve ser de 0,30 m entre plantas para as mini-roseiras, 0,60 m para roseiras híbridas, e para as trepadeiras e silvestres, o espaçamento deve ser de 1 m entre as plantas.

Caso tenha escolhido plantar em vaso, escolha um com um furo no fundo, coloque pedras para drenar e então adicione o solo adubado. Agora é só colocar sua muda e fazer a rega.



Poda

A poda pode ser feita após 1 ano do plantio. Os melhores meses para essa atividade é em julho e agosto. As podas então poderão ser feitas todos os anos.

Uma Manutenção Correta Irá Fortalecer Seu Cultivo

As roseiras são muito atacadas por fungos. Mas isso tem solução! Primeiro, previna as doenças causadas por fungos ao controlar bem a umidade: não deixe o solo encharcado ou a planta molhada. Se não for suficiente, aplique fungicidas orgânicos. Livre-se de outras pragas como insetos também com inseticidas orgânicos.

Uma medida é fazer a poda de limpeza para que sua roseira sempre floresça. Essa poda de roseira é feita cortando-se duas ou três folhas de baixo do botão.



Cuidar da sua roseira é também ter atenção especial à adubação, pois ela precisa se nutrir. Faça essas adubações ao final da primavera e após a poda de inverno, para manter o vigor e dar os nutrientes necessários para brotações saudáveis. Você pode fazer esse adubo para rosas orgânicas em casa, com 2 kg de composto orgânico ou 20 litros de esterco curtido, 200 g de farinha de ossos e 100 g de torta de mamona, a serem misturados ao redor das plantas. Essa é só uma ideia, você pode pesquisar outras maneiras de fazer adubo orgânico com o que tiver à disposição.

DICA DO

PROFESSOR:

VIVEIRO DE ROSAS de
diversas variedades!

Conheça a experiência
filmada pelo G1 do vi-
veiro em Guapó,
Goiás, que planta as
mais diversas rosas!

([clique aqui](#))

COMO PLANTAR ORQUÍDEAS ORGÂNICAS



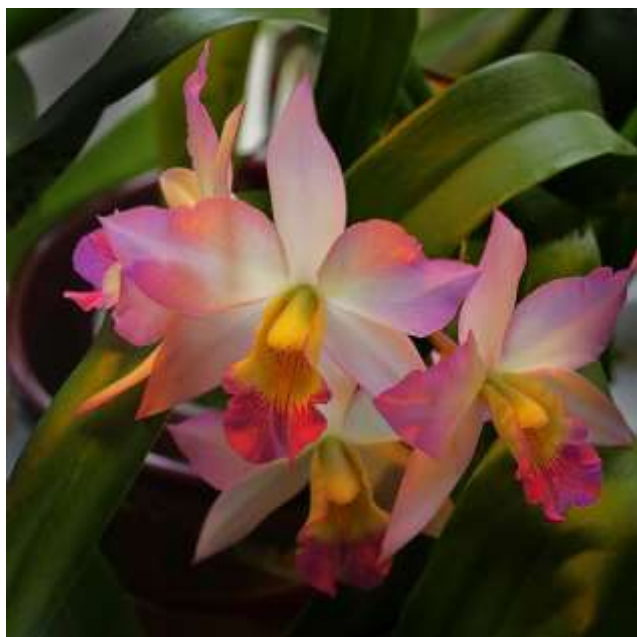
As plantas ornamentais são capazes de mudar completamente o valor estético de um ambiente, além de causar bem-estar e sensação de frescor. E se o aspecto é beleza, as orquídeas ganham espaço no favoritismo: para as 35.000 espécies de orquídeas catalogadas no mundo, existem mais de um milhão de colecionadores fiéis. E não é de hoje que essa planta faz tanto sucesso. Registros mostram que as orquídeas já eram cultivadas há mais de 4.000 anos, aquecendo de vez o mercado das plantas ornamentais no século XIX, quando cultivar orquídeas era sinônimo de nobreza.

Hoje, ser amante dessas plantas cabe no bolso de qualquer um e quanto mais rara for a sua orquídea, mais ela é apreciada. Em meio a vários eventos que reúnem orquidófilos pelo Brasil e diferentes tipos de orquídeas, por exemplo, são leiloadas plantas por um valor de até 50 mil reais.

Escolha a orquídea certa para você!

Sabendo que existem tantas espécies de orquídeas, não é difícil imaginar que elas são cultivadas em todo o mundo, certo? Mas como elas podem adaptar-se a tantos climas e ambientes diferentes?

É exatamente esse ponto importante que você precisa saber sobre como plantar orquídeas orgânicas. Existem cultivares adaptadas a cada região com todas as suas características. Portanto, não é indicado que você plante uma orquídea maravilhosa que achou em seu passeio a São Paulo,



na sua casa na Bahia! **Escolha e adquira orquídeas da sua região.** São tantas as variedades que tenho certeza que você não sairá decepcionado (a). Outra dica é escolher espécies que floresçam em época diferente, mantendo seu jardim sempre florido.

Como Plantar Orquídeas Orgânicas

Clima

Procure respeitar o intervalo de 10°C a 25°C de temperatura. Se sua orquídea estiver adaptada à sua região, não haverá problema com clima.

Luminosidade

No geral, orquídeas orgânicas gostam de receber um pouco de sol. Se seu cultivo for em vasos, procure deixar em pleno sol pela manhã. Se forem cultivadas em canteiros, podem ficar à sombra ou meia-sombra.



Ventilação

Este é um ponto importante: procure plantar sua orquídea orgânica em local bem arejado. Não ao vento, claro! Apenas ofereça para a sua plantinha um lugar fresco para viver.

Solo/Substrato

As raízes das orquídeas se desenvolvem bem em lugares apertados. O solo deve ter pH entre 5,5 e 6,0, bem drenado, fértil e rico em matéria

orgânica. Por isso, recomendo cobertura do solo com adubo verde. Evite solos encharcados. Já o substrato, quanto mais granulado, melhor. O produzido com fibra, chips e casca de coco é um dos mais utilizados para cultivo de orquídea, mas existem muitas outras receitas bem acessíveis. Existem preparados prontos comercializados também, não é difícil de encontrar. Apenas tenha cuidado com as fibras utilizadas no substrato, pois a maioria é salina e pode prejudicar as raízes de epífitas como as orquídeas.

Cultivo

Muitas pessoas têm dúvidas sobre como plantar orquídea em vaso e de fato, as orquídeas são epífitas que gostam de trepar em árvores. Mas o **cultivo em vaso ou outro re-**

cipiente não é complicado. Retire a muda de orquídea orgânica do recipiente e limpe suas raízes. Coloque no substrato ou solo fazendo com que as raízes toquem no



fundo do novo recipiente. Tampe com solo e regue em seguida. Faça esse transplante de recipiente quando a orquídea estiver sem flores. Quando você perceber que a planta está ficando seca, chegou a hora de replantá-

la. As orquídeas devem ser replantadas em substrato seco, sempre observando os mesmos cuidados.

Adubação

A dica para você saber como cuidar de orquídeas é simples: elas gostam de nutrientes e para satisfazê-las procure adubá-las uma vez por semana. Escolha sempre fertilizantes naturais como farinha de osso, torta de mamona, entre outros.

DICA DO

PROFESSOR:

Como AMARRAR A ORQUÍDEA NA ÁRVORE!

Assista ao vídeo da Vitrine Revista Londrina sobre as orquídeas.

[\(clique aqui\)](#)

Irrigação

Regue as suas orquídeas orgânicas duas vezes ao dia, uma pela manhã e outra à tarde.

Cuidados especiais

Fique de olho em plantas invasoras e retire sempre que necessário. Outro cuidado é com as cochonilhas que são as inimigas das orquídeas. Você pode utilizar de defensivos naturais como a calda bordalesa contra esse tipo de praga. **Lembre-se: agrotóxicos não só prejudicam as plantas como também quem aplica.**

Não arranque parte da planta! As hastes mais velhas podem ser as responsáveis pela sua inflorescência, por isso, não tire parte da planta, você pode evitar, sem querer, que sua orquídea dê flores incríveis!

COMO PLANTAR HIBISCO ORGÂNICO



Uma planta muito conhecida pelo uso em decorações e espaços ornamentais, o hibisco tem origem na China, mas virou referência de festas havaianas e símbolo da primavera.

Uma planta pouco exigente, o hibisco é cultivado por todo o Brasil, com maior produção no sudeste. Possui diferentes cultivares, todas com flores exuberantes e atrações no mercado de plantas ornamentais.

Os tipos de Hibisco mais conhecidos são: Singelas (flores com 5 pétalas, sobrepostas e separadas); Semidobradas (flores tem duas a três pétalas vindas do centro); Dobradas (flores com mais de 5 pétalas que vem do centro) e Miniaturas (flores com menos de 5 cm de diâmetro).

Além de ornamental em forma de arbusto, cerca- viva e cultivado em vasos, o hibisco também é utilizado na culinária, com uso mais conhecido por chás emagrecedores, ainda que outros alimentos menos conhecidos aproveitem os benefícios que o hibisco orgânico pode oferecer.

Benefícios do Hibisco Orgânico

Trata-se de um alimento rico em propriedades nutritivas, anticoagulante e cicatrizante. Rico em cálcio, magnésio, ferro e vitaminas A e C, o hibisco contém fitoquímicos, altos teores de antocianinas, fitosteróis, além de quantidade significativa de fibras alimentares. As folhas de hibisco orgânico são ricas em sais minerais e aminoácidos. Suas folhas, também comestíveis, são ricas em mucilagem contendo ácidos muito usados na fabricação de geleias, doces, pickles, vinho, vinagre, sucos e chás.



Famoso emagrecedor, o chá de hibisco contém polissacarídeos e flavonóides estimulando o metabolismo e a digestão, além de possuir ação diurética e reduzir o colesterol ruim.

Todas essas propriedades e muitas outras fazem do hibisco um alimento especial e a melhor maneira de aproveitar todas as vantagens que esta planta pode oferecer é cultivá-la de maneira orgânica.

Como Plantar Hibisco Orgânico

Luminosidade

As variedades de hibisco gostam muito de luz, por isso plante em locais em pleno sol. Porém, não esqueça de deixar o solo úmido até a planta se estabelecer.

Clima

Seguindo algumas recomendações, plantar hibisco não tem muito segredo. Trata-se de uma planta pouco exigente que se adequa facilmente aos climas brasileiros. Deve-se respeitar um intervalo entre 7°C e 22°C.

Solo

O plantio é recomendado em solo com pH entre 6,0 e 7,0. O solo deve estar bem drenado, fértil e rico em matéria orgânica. Por isso, recomendando-se preparar o solo com adubo verde aumentando a dose em 2/3 quando o cultivo for em vaso. Adube também na época de floração.

Plantio

A forma mais fácil de plantar hibisco orgânico é retirar estacas verdes com gemas reprodutivas de uma planta adulta e enterrá-las diretamente no solo ou no vaso. Escolha os dias chuvosos para retirar as estacas e aquelas com gemas, mas sem flores, pois terão mais chance de enraizar. Caso não seja possível plantar em dias chuvosos, deixe o solo sempre úmido durante o primeiro mês de plantio. Para plantio em canteiros deixe o espaçamento de 1 a 2 metros para o arbusto se desenvolver.

Cultivo em Vasos



O espaçamento em vasos deve ser de no mínimo 90 cm. Do resto, siga os mesmos passos de um plantio direto no solo. No vaso será necessário podar com certa frequência para a manutenção das flores. A poda consiste no corte de ramos acima das juntas das folhas em um ângulo longe do centro do

arbusto. Isso enviará um sinal à planta para que cresçam mais ramos nessa localização, para fora em direção divergente. Caso perceba parte da planta morta, também faça a poda corretiva dessa parte.

Irrigação

O solo deve ser mantido úmido durante toda a fase de crescimento da planta, mas nunca encharcado. No vaso, use borrifador para umedecer as folhas.

Tratos Culturais

Caso o solo não seja rico em matéria orgânica, indico a adubação com 3,0 kg/m² de composto orgânico, 1,0 kg/m² de esterco de gado ou 1,0 kg/m² esterco de aves, todos curtidos. Caso seja necessário, deve-se complementar a adubação com fósforo através de fosfato natural e/ou potássio com introdução de cinzas de madeira.

Procure podar o hibisco orgânico após o fim da floração para incentivar a planta a desenvolver novos ramos florais no começo da primavera. Também indico a poda no inverno que é o período em que a planta entrará em dormência vegetativa.

Tome bastante cuidado com baixas temperaturas e geadas, pois o hibisco não suporta tais condições.

Caso tenha problemas com pulgões, cochonilhas, moscas brancas, ácaros, lagartas, besouros japoneses, ferrugem, manchas fúngicas foliares, murcha de verticillium ou crestamento bacteriano, tente utilizar a calda bordalesa.

Colheita

Caso você tenha interesse em consumir hibisco orgânico, você pode colher as folhas ainda jovens. Caso a planta esteja mais velha, não consuma crua, aproveite as folhas e flores de forma cozida. Faça chás, geleias, doces. Inclua no seu prato com arroz e feijão. Aproveite todas as formas possíveis dessa planta rica em nutrientes!



COMO CULTIVAR CRISÂNTEMO ORGÂNICO



O crisântemo é uma planta cultivada e muito utilizada na decoração de ambientes por possuir uma gama de cores e formatos. Com origem na China, seus cultivares são adaptados a dias curtos, florescendo naturalmente no nosso inverno.

Além de ornamental em forma de arbusto, que pode servir para embelezar ainda mais seu jardim, o crisântemo pode ser cultivado em vasos para decorar ambientes internos. Além disso, cultivado de maneira orgânica, suas pétalas podem ser utilizadas também na culinária. Aproveitem toda a beleza e benefício das flores dessa planta e aprenda como cultivar crisântemo orgânico de maneira simples!

Tipos de Crisântemo

Por se tratar de uma planta cultivada a milhares de anos, o crisântemo possui muitas variedades. Passam desde cultivares anãs com 30 cm de altura até plantas arbustivas chegando a 1,30 m. As flores de crisântemo também possuem diferentes formatos e cores: “pompom”, “margarida”, “anêmona” e “spider” são alguns dos formatos mais cultivados enquanto amarelas, azuis, brancas, cor-de-rosa, vermelhas e coloridas são as cores mais apreciadas de crisântemo.

Como Plantar Crisântemo Orgânico

Luminosidade

Crisântemo gosta de dias curtos, portanto procure plantar perto do inverno. As variedades de crisântemo orgânico gostam de luz, por isso plante em locais de pleno sol ou sombra parcial. A temperatura deve variar entre 18 e 25°C.



Solo

Recomendo plantio em solo com pH entre 6,0 e 7,0. O solo deve estar bem drenado, fértil e rico em matéria orgânica. Por isso, é recomendável preparar o solo com adubo verde aumentando a dose em 2/3 quando o cultivo for em vaso. Adube também na época de floração.

Mudas e Plantio

A forma mais fácil de plantar crisântemo orgânico é por mudas. Fique sempre atento na hora de comprar crisântemo se o seu fornecedor de mudas é um produtor orgânico!

Você pode plantar em canteiros ou em vasos. Em canteiros, plante num local com 1,2 metro de largura por 20 centímetros de altura e entre as plantas, um espaçamento de 30 a 90 cm, dependendo de qual tamanho você quer que fique sua planta. Quanto maior o espaçamento, mais ela



crescerá. Ao cultivar crisântemo em vaso, procure respeitar o espaçamento de 12,5 por 12,5 cm entre as mudas e não colocar mais que quatro plantas por vaso.

As mudas devem ser replantadas a cada três anos para sempre renovar a florescência.

Irrigação

O solo deve ser mantido úmido durante toda a fase de crescimento da planta, mas nunca encharcado. No vaso, use borrifador para umedecer as folhas.

Tratos Culturais

Caso o solo não seja rico em matéria orgânica, adube com 3,0 kg/m² de composto orgânico, 1,0 kg/m² de esterco de gado ou 1,0 kg/m² esterco de aves, todos curtidos.

Um solo pobre em nutrientes, com deficiência de alguns elementos, causa manchas, necroses, perda de coloração, paralisação no crescimento, deformações nas inflorescências e atraso na abertura dos botões, por isso, capriche no adubo verde.

Caso tenha problemas com pragas e doenças, pesquise sobre a calda bordalesa. Isso pode te ajudar.

COMO CULTIVAR ANTÚRIO ORGÂNICO



O antúrio (*Anthurium* sp.), de origem da Colômbia e do Equador, é uma planta que dificilmente passa de 1m de altura, e é muito utilizada em paisagismo, para decoração de jardins e até em pequenos espaços como apartamentos. Além da beleza, o antúrio ajuda a purificar o ar!

A beleza dela não é exatamente a flor, que pode dar o ano inteiro e são muitas em uma espiga (o cabinho), e sim a folha colorida e em formato de coração. Na verdade, quando falamos em antúrio, já consideramos que a flor é o conjunto da espiga mais a folha modificada.

As cores da folha são variadas. Você pode encontrar antúrio branco, amarelo, vermelho, verde, marrom... Cada uma apresentando um espetáculo diferente!

Agora vamos falar como cultivar antúrio orgânico, para que você possa usufruir dos benefícios dessa planta.

Aprenda a Como Cultivar Antúrio Orgânico

Aprender a como cultivar antúrio orgânico é fácil. É só observar algumas recomendações de clima, luminosidade, solo e cultivo, para assim garantir um plantio de maior qualidade.

As Condições Ideais Para Cultivar Antúrio

O clima ideal para essa planta é aquele com temperaturas que podem variar de 20 a 29°C, com boa umidade do ar. Ele não se dá bem com a luz solar direta, então escolha um local para plantar à sombra ou meia sombra, mas também não o deixe sem luz nenhuma: ele precisa de uma iluminação indireta.

Ele pode ser cultivado em solos arenosos ou mais argilosos, desde que tenha boa quantidade de matéria orgânica e boa drenagem, e com pH de 5,5 a 6,5.



Como Plantar Antúrio

Você pode fazer uma plantação de antúrios em canteiros, à sombra de outras plantas, ou ainda plantar antúrio em vasos ou em jardineiras. Se for plantar em canteiros, erga os canteiros a 20cm do solo e 1,3 a 2m de largura, e faça o plantio. Para o caso de vasos e jardineiras, coloque a terra adubada e depois apoie a planta, colocando mais terra e apertando de leve para fixar.

Você pode plantar sementes de antúrio ou utilizar o caule. No caso das sementes, assim que fizer a colheita delas, já as plante, superficialmente, em um solo adequado. Plantar antúrio por semente não é muito indicado, porque a planta pode demorar muito para se desenvolver. Se for plantar pelo caule, utilize aquelas partes do caule que tem raízes aéreas, pelo menos duas por parte, e plante.

Caso decida plantar a muda, o cuidado que você deve ter na hora de comprar a muda de antúrio é comprar aquelas com pelo menos 10cm de altura.

O espaçamento indicado para plantio de antúrio é 25 a 90cm entre plantas.

Como Cuidar do Seu Plantio de Antúrio

A irrigação deve ser feita todos os dias, para garantir que o solo fique sempre úmido, mas não encharcado. O importante dessa atividade é que

você estará sempre observando sua planta e assim poderá identificar qualquer doença ou pragas que podem estar ocorrendo.

Para garantir uma planta bem nutrida, utilize fertilizantes orgânicos para antúrios a cada 6 meses. Você pode optar por compostagem ou esterco curtido.

Se quiser aproveitar sua planta como flor de corte, você precisa esperar 1 ano do plantio, que é quando ela geralmente começa a dar as flores. Espere dar todas as flores para fazer o corte. Depois do corte, coloque em água. Ela pode durar nessas condições até 60 dias, o que a deixa ainda mais atrativa para decoração. Assim, você só precisa pulverizar as folhas do antúrio com água, para mantê-las vistosas, principalmente em lugares onde a umidade do ar é baixa.

No inverno, diminua um pouco a irrigação. O antúrio precisa ficar em certo repouso para dar flores de maior qualidade nas próximas vezes.



Independentemente do motivo do seu plantio, procure se desfazer das folhas desbotadas e doentes, e de plantas indesejadas perto que possam estar retirando nutrientes e água do antúrio. Caso tenha ataque de fungos, um bom fungicida para antúrios é a calda bordalesa.

Outro cuidado é saber como replantar o antúrio. Quando seu antúrio tiver 3 anos, recomendando que faça o replantio para áreas maiores, para que ele se desenvolva mais. É somente fazer o transplante da sua planta.



O Mini Antúrio e o Antúrio Gigante

DICA DO

PROFESSOR:

Veja os MINI-ANTÚRIOS!

Assista ao vídeo da Nô Figueiredo sobre os antúrios, onde ela mostra os mini-antúrios e dá dicas de cultivo.

([clique aqui](#))

No mercado de flores, os consumidores são bem exigentes. É por isso que foram criados os mini antúrios, para agradar aqueles compradores que preferem plantas mais delicadas. O mini antúrio também foi criado pensando no mercado e ainda se tem os antúrios gigantes, que são velhos conhecidos de nós – foram tanto utilizados na década de 1980 que passou a ser considerado uma flor “brega”!

CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS DAS FLORES

O controle de pragas e doenças na agricultura orgânica está diretamente relacionado ao cuidado diário da produção orgânica e pode ser feito através de diversos processos, como o monitoramento constante do cultivo, para a prevenção das doenças, ou também por métodos de controle imediato, utilizando-se de técnicas para a redução de pragas como o controle biológico, que você pode saber mais na sequência, e o uso de inseticidas naturais.

Métodos Agroecológicos

Os métodos agroecológicos têm como objetivo compreender a individualidade de cada plantação, ou seja, estudar o ambiente no qual a cultura está instalada, analisar as propriedades do alimento plantado e, dentro desses critérios, desenvolver as formas de prevenção de doenças e pragas.

Equilíbrio do Ecossistema

A busca pelo equilíbrio do ecossistema não é, necessariamente, a eliminação de pragas e doenças como um todo. Os métodos agroecológicos

DICA DO PROFESSOR:

Saiba mais sobre
INSETICIDAS NATURAIS!

Leia o artigo que falo sobre os inseticidas naturais ([clique aqui](#)) e outro que falo das plantas com atividade inseticida ([clique aqui](#)) para te ajudar no controle de pragas.

buscam manter os insetos, fungos e bactérias sempre presentes na agricultura, porém, em quantidade reduzida, evitando sua reprodução exagerada, afinal, para a agricultura orgânica a interação de todos organismos vivos com o ambiente é essencial.

Inimigos Naturais

Para evitar o desequilíbrio ecológico, o agricultor deve incentivar a reprodução dos inimigos naturais de pragas da agricultura ali cultivada. Além disso, é importante realizar o monitoramento constante de ovos e larvas, assim como se utilizar de adubos e fertilizantes orgânicos nas plantações.



Manejo Integrado de Pragas (MIP)

O manejo integrado de pragas (MIP) é uma das principais formas de controle e tem como foco principal o controle de pragas através de planos

e medidas. Na agricultura convencional, o manejo integrado de pragas consiste em diminuir a quantidade de agrotóxicos. Já na agricultura orgânica são utilizadas técnicas que cuidam do ecossistema. No solo, por exemplo, é incentivada a rotação de culturas e a nutrição equilibrada entre macro nutrientes e micronutrientes.

Técnicas Limpas

Com os agrotóxicos e pesticidas, os insetos tornam-se cada vez mais resistentes, sendo assim, o uso de defensivos químicos após um longo período de uso, só trará maiores danos para a plantação. O MIP propõe a técnicas como a utilização de sementes mais resistentes e a instalação de barreiras físicas e mecânicas para evitar o aumento descontrolado de insetos na agricultura.

Controle Biológico

O controle biológico é uma das formas naturais de solucionar problemas com pragas em grandes plantações. A técnica tem como base o uso de inimigos naturais das pragas, fazendo com que o equilíbrio seja adquirido sem a intervenção



química e da maneira mais natural possível. Também podem ser utilizadas armadilhas naturais para o controle de pragas no cultivo protegido.

Os organismos utilizados para o controle biológico variam de acordo com a necessidade da plantação. Cada planta necessita de um combatente específico, que não prejudique seu desenvolvimento e que consiga erradicar a presença de insetos, ervas daninhas ou outros tipos de doenças.

Quais Organismos Utilizar no Controle Biológico

Existem três alternativas de organismos para o controle biológico: os predadores, os parasitoides e os patógenos. Ou seja, animais que vêm nas pragas uma presa fácil e necessária para sua sobrevivência, organismos que necessitam do hospedeiro para manter-se vivo durante um período e microrganismos que se reproduzem no interior do hospedeiro causando infecções, no caso, vírus, bactérias e diversos fungos.

Vantagens do Controle Biológico de Pragas

O controle de pragas é necessário para que a plantação consiga desenvolver-se de maneira saudável. Contudo, inserir produtos químicos constantemente faz com que o alimento perca suas principais propriedades, oferecendo também o risco do desenvolvimento de futuras doenças em seus consumidores.

**DICA DO
PROFESSOR:**

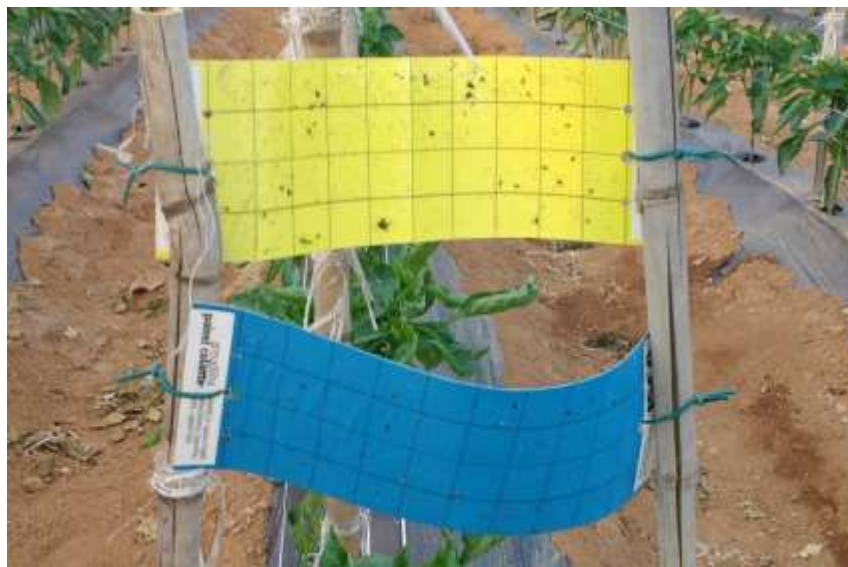
ARMADILHAS no controle
de pragas e doenças!

Assista ao vídeo que fiz
mostrando outras armadi-
lhas utilizadas no controle
biólogico.

([clique aqui](#))

O controle biológico no cultivo protegido, utiliza recursos naturais e armadilhas que não prejudicam o meio ambiente e que, em longo prazo, se apresentam mais acessíveis que os outros agrotóxicos. É possível associar diversos insetos em uma plantação para realizar um manejo integrado de pragas presentes naquela lavoura, tendo assim uma forma natural e mais rápida de erradicação de pragas. Abaixo um

exemplo de armadilha com cola:



Desvantagens do Controle Biológico de Pragas

Embora o controle de pragas seja uma alternativa, alguns dos organismos utilizados para combater ainda são de difícil acesso para a maioria

dos produtores. Também vale ressaltar que o controle biológico não consegue garantir sozinho a erradicação total das pragas, é fundamental que a planta seja sadia para evitar pragas e doenças e o primeiro passo para tal é fazer a adubação correta do solo.

Controle Biológico e a Agricultura Orgânica

Os danos causados pelo uso de agrotóxicos e outros produtos químicos em grande escala é incalculável para o solo e para o alimento. Utilizar opções sustentáveis como o controle biológico ajuda a combater pragas, além de ser mais sustentável a longo prazo.

Tanto o combate de pragas natural como a agricultura orgânica vêm ganhando cada vez mais espaço no mercado brasileiro, aos poucos as técnicas com produtos químicos se tornarão ultrapassadas, inviáveis e insustentáveis para os agricultores orgânicos ou convencionais.

DICA DO

PROFESSOR:

Quais os tipos de CONTROLE BIOLÓGICO?

[Ouça a entrevista que dei à rádio EBC falando sobre o controle biológico.](#)

[\(clique aqui\)](#)

Outros Problemas em Flores

Além das pragas e doenças causadas por organismos vivos, as flores podem apresentar sintomas de doenças causadas por outros fatores.

Um problema comum é a murcha das flores. Isso pode ter ocorrido



devido a diversos fatores, como altas temperaturas, irrigação insuficiente, pouca umidade, pouca luz... Para resolver esses problemas, você deve observar seu plantio e ir verificando cada um desses fatores e

ajustá-los conforme a necessidade especificada na embalagem da flor que você comprou ou fazendo uma pesquisa.

Outro problema é o não surgimento da flor. Imagine que você fez o plantio e nada da planta dar flor. Que desânimo! Mas, calma, porque você pode corrigir isso. O problema pode ter sido causado por falta de luz, por excesso de adubo, por a planta ainda estar dormente ou pelo vaso ser pequeno. Assim, você pode pensar em um replantio, transplante para lugar maior, oferecer mais ou menos luz e verificar a necessidade da planta quanto à dormência (pesquise para sua flor específica).

É importante lembrar que cada caso é um caso! Por isso você deve estar sempre atento às condições que deixou sua planta, e assim saber como mudar um ou outro fator.

Faça a Prevenção e Controle de Pragas e Doenças

O agricultor orgânico precisa ter o conhecimento acerca dos métodos de prevenção, contudo, as técnicas de controle também devem ser de conhecimento do produtor orgânico. Algumas vezes, é inevitável a chegada de pragas e doenças à plantação orgânica, e assim é preciso tomar alguma medida.

Para saber mais, adquira o [E-book Controle de Pragas e Doenças](#) e obtenha maior segurança para lidar com esses possíveis problemas em um plantio orgânico, e assim manter a saúde das suas plantas.



[Clique aqui](#) e adquira
já o seu exemplar!

COLOCANDO A MÃO NA MASSA

Chegamos ao fim dessa jornada de conhecimento e prática acerca do cultivo de flores orgânicas!

Você aprendeu como começar um plantio de flores, como fazer a correta manutenção para evitar ou controlar pragas e doenças, como fazer a colheita, e viu diversos exemplos com toda a informação que você precisa para plantar determinadas flores.

Você deve ter percebido durante a leitura do E-Book que não é preciso muito espaço ou técnicas complicadas para ter seu jardim florido como sempre quis!

Se você quiser aprofundar seus conhecimentos em cultivos orgânicos fique sempre atento às minhas redes sociais e também fique de olho nas [inscrições da próxima turma do Curso Horta Já.](#)

"Tenho certeza que se você aplicar corretamente esta metodologia que acabou de aprender, juntamente com as dicas e técnicas, terá uma horta orgânica mais forte e saudável!"

É isso aí meu amigo... mas lembre-se de que:

"A essência do conhecimento consiste em aplicá-lo. Quem lê entende, quem faz aprende."

Então vamos trabalhar: comece tirando todas as dúvidas e dando sugestões de conteúdos e de melhorias para o nosso E-Book (veja o próximo tópico) e, sem seguida, dê início ao planejamento de sua horta ou jardim orgânico. Por fim, inscreva-se nas minhas redes sociais e acompanhe todas as novidades em primeira mão, pois iremos aprender muito juntos ainda!

TIRE SUAS DÚVIDAS E DÊ SUGESTÕES!

Muito bem amigo ImGrower!

Como mencionei anteriormente, este E-Book está em constante melhoria e de tempo em tempo, irei incluir novos tópicos nele, principalmente, novas sugestões, dúvidas e como resolver alguma eventual dificuldade que você e os demais colegas ImGrowers podem ter ao ler este livro ou ao aplicar o que aprenderam ou qualquer dificuldade que tenham sobre o tema abordado neste e-book.

Até a próxima,
Thiago Tadeu Campos
&
Equipe da ImGrower

